

O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO NAS PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS

*Silvane Mascarenhas de Almeida
Ronilda Rodrigues Couto da Silva
Fabiane Maia Garcia*

Resumo

O presente estudo tem por objetivo compreender a abordagem metodológica do materialismo histórico-dialético nas teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Amazonas – PPGE/UFAM, no período de 2018-2023. Busca-se fazer uma descrição sobre que maneira o materialismo histórico-dialético guia a construção dos instrumentos das pesquisas, bem como os procedimentos de análise dos dados. Propõe-se um estudo de caráter qualitativo acerca das 37 teses publicadas pelos egressos do curso de doutorado do PPGE na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. Esses utilizaram a abordagem do materialismo histórico-dialético como metodologia. A análise revelou uma forte presença do materialismo histórico-dialético (MHD), evidenciando uma abordagem crítica das dinâmicas sociais e educacionais. Apesar da aplicação robusta do MHD, observou-se uma dificuldade em articular teoria e prática devido à complexidade dos contextos específicos, resultando em análises que às vezes não capturaram totalmente as nuances educacionais. Para aprimorar a eficácia do MHD, é necessário um maior foco na contextualização local e na adaptação das ferramentas teóricas. O futuro das pesquisas no campo pode beneficiar-se de uma integração mais profunda entre a crítica social e a análise histórica, promovendo práticas pedagógicas mais equitativas.

Palavras-chave: abordagem metodológica; materialismo histórico-dialético; teses; pesquisas.

HISTORICAL-DIALECTICAL MATERIALISM IN EDUCATIONAL RESEARCH IN THE STATE OF AMAZONAS

Abstract

The present study aims to understand the methodological approach of historical-dialectical materialism in the theses defended in the Graduate Program in Education at the Federal University of Amazonas – PPGE/UFAM, during the period from 2018 to 2023. It seeks to describe how historical-dialectical Materialism guides the construction of research instruments and data analysis procedures. A qualitative study is proposed regarding the 37 theses published by graduates of the PPGE Doctoral Program in the UFAM Digital Library of Theses and Dissertations. These theses used the historical-dialectical materialism approach as a methodology. The analysis revealed a strong presence of historical-dialectical materialism (HDM), highlighting a critical approach to social and educational dynamics. Despite the robust application of HDM, there was a difficulty in articulating theory and practice due to the complexity of specific contexts, resulting in analyses that sometimes did not fully capture educational nuances. To enhance the effectiveness of HDM, a greater focus on local contextualization and adaptation of theoretical tools is necessary. Future research in the field could benefit from a deeper integration of social critique and historical analysis, promoting more equitable pedagogical practices.

Keywords: methodological approach; historical-dialectical materialism; theses; research.

EL MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉCTICO EN LAS INVESTIGACIONES EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN EN EL ESTADO DE AMAZONAS

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo comprender el enfoque metodológico del materialismo histórico-dialéctico en las tesis defendidas en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal del Amazonas – PPGE/UFAM, durante el período de 2018 a 2023. Se busca describir de qué manera el materialismo histórico-dialéctico guía la construcción de los instrumentos de investigación, así como los procedimientos de análisis de datos. Se propone un estudio de carácter cualitativo sobre las 37 tesis publicadas por los egresados del curso de doctorado del PPGE en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones de UFAM. Estas tesis utilizaron el enfoque del materialismo histórico-dialéctico como metodología. El análisis reveló una fuerte presencia del materialismo histórico-dialéctico (MHD), destacando un enfoque crítico de las dinámicas sociales y educativas. A pesar de la aplicación robusta del MHD, se observó una dificultad para articular teoría y práctica debido a la complejidad de los contextos específicos, lo que resultó en análisis que a veces no capturaron completamente las sutilezas educativas. Para mejorar la eficacia del MHD, es necesario un mayor enfoque en la contextualización local y en la adaptación de las herramientas teóricas. El futuro de la investigación en el campo podría beneficiarse de una integración más profunda entre la crítica social y el análisis histórico, promoviendo prácticas pedagógicas más equitativas.

Palabras clave: enfoque metodológico; materialismo histórico-dialéctico; tesis; investigaciones.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é uma leitura analítica sobre a abordagem metodológica do materialismo dialético nas Teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no período de 2018-2023¹. Dentro de uma construção lógica do método materialista histórico, fundamentado no pensamento marxista, esta abordagem apresenta-se na Amazônia como possibilidade teórica (instrumento lógico) de interpretação. Conforme Gadotti (2012), o materialismo histórico-dialético caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens em sociedade no decorrer da história.

Este recurso de reflexão teórico-prática pode ser utilizado por pesquisadores de pós-graduação para que educadores consigam transcender a realidade educacional aparente, visando alcançar uma compreensão mais profunda e concreta da educação, levando em conta seus múltiplos e contraditórios aspectos. O método dialético que desenvolveu Marx e Engels, o método materialista histórico-dialético, é método de interpretação da realidade, visão de mundo e práxis. A reinterpretação da dialética de Hegel, feita por Marx de forma invertida, diz respeito, principalmente, à materialidade e à concreticidade. Para Marx (1968), Hegel trata a dialética idealmente, no plano do espírito, das ideias, enquanto o mundo dos homens exige sua materialização (Gadotti, 2012).

¹ O recorte temporal de 2018-2023 é justificado pela necessidade de analisar a evolução recente da abordagem do materialismo dialético nas teses, considerando possíveis mudanças curriculares e institucionais no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM. Esse período também abrange um contexto político e acadêmico relevante que pode ter influenciado a produção científica.

Compreender os sentidos da realidade material da educação nos diálogos sobre a Amazônia é fundamental para desvelar o que está em disputa quando pensamos o processo de formação humana nesse espaço da socio biodiversidade (Vasconcelos, Albarado, 2020), uma vez que nos deparamos com diferentes perspectivas sobre os usos do território e sobre as relações sociais e de poder construídas na teia do espaço amazônico.

Isso se faz evidente no Programas de Pós-Graduação em Educação da UFAM. Nisso, dentro de uma abordagem qualitativa, fez-se um levantamento de teses de doutorado do PPGE que utilizaram a abordagem do materialismo histórico-dialético como metodologia, em uma amostra de 37 teses defendidas no período de 2018-2023. Pretendeu-se refletir sobre essas produções acerca do pensamento de Marx e suas contribuições para a pesquisa em educação na Amazônia.

Para tanto, este estudo se faz relevante na reflexão teórico e prática deste método para colocar a realidade educacional aparente em análise para que seja, pelos educadores, plenamente compreendida, tornando-se, então, realidade educacional concreta, pensada, interpretada em seus mais diversos e contraditórios aspectos para que, numa escolha política mais consciente e consequente, possa ser transformada.

O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO COMO PERSPECTIVA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO

No ensino e pesquisa em educação necessita-se conhecer diferentes elementos práticos e teóricos numa compreensão mais completa. Nesse sentido, precisamos de um método, um caminho que permita, filosófica e cientificamente, compreendê-la (Tozoni-Reis, 2020). O método materialismo histórico-dialético se faz de alternativa fértil para estas pesquisas.

Portanto, são de e para educadores as análises da contribuição do método para a interpretação da realidade apresentadas no campo de pesquisa. Marx (1968) buscou traçar um caminho epistemológico que fundamentasse o conhecimento para a interpretação da realidade histórica e social que o desafiava. Inspirado nas ideias de Hegel, foi além com relação à dialética, conferindo a esta teoria um caráter materialista e histórico. Marx e Engels (1963), desenvolveram o materialismo histórico-dialético como o caminho epistemológico para fundamentar a interpretação da realidade histórica e social que buscavam compreender o modo capitalista de produção.

Entretanto, não encontramos uma formulação deste método nos escritos destes dois pensadores – encontramos, sim, os seus fundamentos, caminhos e contribuições para sua compreensão no decorrer de suas obras. Mas é na crítica da economia política (Marx, 1974) que mais encontramos uma visão mais próxima e sistematizada do método.

Esses apontamentos, a partir das contribuições de Marx, tornaram-se essenciais na elaboração, no uso e na precisão das categorias do método em especial em sua dimensão de instrumento metodológico do estudo da economia política. Podemos observar a ressonância destas contribuições em Luckacs (2018), Adorno (2009), Ianni (1982), Gramsci (1991), entre muitos outros. Nas áreas de educação e ensino, essa abordagem se adaptou muito bem em descobrir as leis dos fenômenos de cuja investigação se ocupam, além de captar minuciosamente as articulações dos problemas em estudo, analisar as evoluções, rastrear as conexões entre os fenômenos que os determinam e que os envolvem.

O método materialismo histórico-dialético nos dá condições de empreender esse movimento. Uma das primeiras questões que Marx e Engels enfrentaram na elaboração de um

novo caminho de interpretação da realidade que buscavam compreender, foi a separação sujeito objeto promovida pela lógica formal, então já muito valorizada pela ciência. Buscaram superar essa separação partindo de observações acerca do movimento e da contraditoriedade do mundo, dos homens e de suas relações (Tozoni-Reis, 2020).

Gramsci (1991) argumenta que a transformação social não pode ocorrer apenas através da análise abstrata das contradições, mas requer uma compreensão profunda das estruturas de poder e hegemonia. Assim, ao empreender esse movimento, Gramsci enfatiza a necessidade de uma práxis que integre teoria e ação, reconhecendo que a luta de classes se desenrola não apenas no campo econômico, mas também no terreno ideológico e cultural. Nessa perspectiva, a superação da separação sujeito-objeto, como salienta Luckacs (2018), exige não apenas uma revisão das categorias de análise, mas também uma prática política que envolva a construção de uma nova consciência coletiva e a formação de novos sujeitos históricos capazes de transformar ativamente as condições sociais.

Consideremos aqui, como princípio do Método, que a lógica formal não consegue explicar as contradições e nos prende o pensamento impedindo o movimento necessário para a compreensão mais complexa das coisas (Tozoni-Reis, 2020). Desse modo, logo chegaram à necessidade de introduzir a dialética no método que nos orienta a interpretar a realidade. A dialética, neste caso, a dialética marxista, abrolha como uma tentativa de superação da dicotomia entre o sujeito e o objeto, entre aparência e essência, objetividade e subjetividade, dentre outros.

O que Marx faz é se apropriar da dialética de Hegel, invertendo-a, colocando-a na posição, para ele considerada correta. Marx (1968) parte da dialética de Hegel retirando seu caráter idealista dando a ela um caráter materialista. Temos aqui a interpretação da realidade na abordagem de um materialismo histórico-dialético. Portanto, é a dialética de Marx, construção lógica do método que fundamenta o pensamento marxista a se apresentar como possibilidade teórico-metodológica na interpretação e análise da realidade. Trata-se de um instrumento lógico de interpretação da educação, da realidade educacional incorporada e adaptada por inúmeros pesquisadores numa busca de compreensão mais completa do mundo.

O método materialismo histórico-dialético desenvolvido por Marx e Engels é um método de interpretação da realidade, visão de mundo e *práxis*. Vale destacar que as interpretações marxistas da realidade econômica, social, política e cultural da sociedade organizada sob o modo capitalista de produção foram as interpretações mais completas e originais dessa sociedade. Se tem esse reconhecimento por muitos pensadores, inclusive por aqueles que discordaram de suas ideias socialistas de organização social. Nesse sentido, se mantém na sociedade organizada pelo modo capitalista de produção e em diferentes pesquisas e estudos, sobrevive como uma das principais teorias de interpretação.

Mas quem mantém a utilidade e atualidade potencial do método materialismo histórico-dialético, são pesquisadores e estudiosos na análise e interpretação de seus objetos de análise. Tal método se caracteriza pelo movimento do pensamento pela materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento apoiado no princípio da contradição) as leis fundamentais que definem a forma organizativa (material) dos homens durante a história da humanidade (Ianni, 1982).

O princípio da contradição (a lógica dialética) indica que para pensar a realidade é possível aceitar a contradição, caminhar por ela e apreender o que dela é essencial (Tozoni-Reis, 2020). Seguindo essa linha de raciocínio, mobilizar o pensamento implica refletir sobre a realidade, iniciando a partir do nível empírico da realidade observada, passando pelas abstrações mentais, até alcançar a concretude das coisas. Dessa forma, a diferença entre o empírico e o concreto reside nas

abstrações do pensamento, que enriquecem e tornam mais completa a compreensão da realidade (Saviani, 1991).

Outra questão importante do MHD em Marx (1963) como questão teórica e metodológica é sobre o método da investigação que está na definição de categorias de análise, dando ponto de partida e oferecendo possibilidades de reflexão e análise. Esta perspectiva de análise em categorias se faz presente em grande parte das pesquisas, até mesmo nas que não são de viés marxista.

A essa categoria², Marx chamou de categoria síntese de múltiplas determinações. Para Marx (1963), nas análises econômicas, a categoria síntese (que proporciona irmos do empírico ao concreto) é a mercadoria, com a qual foi possível partir empiricamente para, pelas abstrações, compreender criticamente a economia do modo capitalista de produção em estudo. Tozoni-Reis explica que:

É com a preocupação de analisar seu objeto de estudo, no caso, a economia política, que Marx encontrou a necessidade de definir um ponto de partida – e de chegada – como síntese de múltiplas determinações, “a mercadoria”, buscando movimentar o pensamento pelas contradições que ela implica e revela (dialética), conferindo-lhe um caráter material (os homens se organizam em sociedade para a produção e a reprodução da vida) e histórico (como eles vêm se organizando através dos tempos). (Tozoni-Reis, 2020, p. 73).

Então, considerar o método (MHD) como instrumento teórico e metodológico para a interpretação da realidade, significa compreender esse processo de interpretação e análise que vai do empírico (realidade aparente, imediata) ao concreto (realidade pensada, compreendida) pelo movimento do pensamento (lógica dialética) no mundo como ele é.

AMOSTRA DE TESES COM MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO COMO PERSPECTIVA METODOLÓGICA

Esta é uma amostra de 37 teses com o materialismo histórico-dialético como perspectiva metodológica nos Programas de Pós-graduação de Educação na UFAM, no período de 2018-2023. A presente pesquisa busca fazer este levantamento dentro de um estudo teórico-empírico com base no método materialista dialético. Adorno (2009), aponta que o conhecimento é a própria dialética, ao separar o fenômeno e a essência daquilo que é secundário e do que é essencial, revela a coerência interna e o caráter específico do objeto, decompondo-o do todo aspectos cruciais para separá-los da projeção na consciência dos sujeitos e apreender as determinações forjadas pelas condições históricas.

Nesta perspectiva, destaca-se o conhecimento da realidade para transformação das condições históricas e sociais, o processo de produção do conhecimento sobre a realidade para transformá-la. Nossa principal preocupação aqui é a produção do conhecimento sobre educação. Pensemos, então, nas três dimensões do “conhecimento”: como um mecanismo de compreensão

² No materialismo histórico-dialético, a "categoria" é um conceito que se refere a uma forma de compreender as relações e processos sociais, econômicos e históricos. Marx utilizou categorias para analisar e explicar as estruturas e dinâmicas da sociedade, mas isso não significa que todas as pesquisas realizadas no campo do MHD se limitem a categorias econômicas. Categorias são, essencialmente, formas de organizar e interpretar a realidade social e histórica. Por exemplo, enquanto Marx focou em categorias como "mais-valia" e "luta de classes" para entender a dinâmica do capitalismo, o MHD pode também empregar categorias relacionadas à política, cultura, ou outras dimensões da vida social.

e transformação do mundo, como uma necessidade para a ação e, ainda, como um elemento de libertação (Luckacs, 2018). O conhecimento como um mecanismo de compreensão e transformação do mundo, segundo esse autor, nos remete à reflexão sobre nosso mundo cultural.

O mundo humano é um mundo construído pela cultura³, pelos sujeitos humanos em sua relação entre si e deles com o ambiente em que vivem. Vivemos no mundo em constante atividade: observamos, sentimos, agimos e pensamos. Todos os nossos atos são acompanhados de pensamento, de reflexões sobre o observado, o sentido e o vivido.

Portanto, é essencial que, além de habitarmos o mundo, o reflitamos, o compreendamos, ou seja, o conheçamos. Essa ação diferenciada de pensar o mundo e suas coisas é o movimento humano de dar significado a tudo, de compreender da forma mais aprofundada possível nossas relações com o mundo e com as coisas: “[...] temos como pressupostos básicos que o conhecimento só nasce da prática com o mundo, enfrentando os seus desafios e resistências e que o conhecimento só tem seu sentido pleno na relação com a realidade” (Luckacs, 2018, p. 49). Na Amazônia, estas questões são fundamentais na compreensão teórica do mundo e das coisas, a elaboração deles no pensamento, a busca de significado para eles, no pensamento, mas torna-se também a ação prática, a definição, no pensamento e na ação, do modo de agir sobre o mundo compreendido, significado (Vasconcelos, Albarado, 2020).

O percurso metodológico estruturou-se em eixos como: levantamento bibliográfico fundamentado na perspectiva marxista; e a pesquisa documental, na qual foram analisados os documentos oficiais do campo de pesquisa, com foco na dialética para a interpretação dos objetos de estudo. As pesquisas se dão dentro da área da educação no Amazonas, na busca de uma visão mais concreta e real da realidade educacional e as relações dialéticas que envolvem tais processos. Vejamos nas Tabelas, na sequência, as teses organizadas por ano de defesa, título da publicação, autor (a) e orientador (a).

Tabela 1: Teses publicadas em 2018, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2018)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)
1. A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço.	Carlos Augusto Gomes de Oliveira	Selma Suely Baçal de Oliveira
2. A precarização do trabalho docente no PARFOR desenvolvido no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).	Simône de Oliveira Alencar	Arminda Rachel Botelho Mourão
3. Processo de Avaliação Institucional do Sinaes: descompasso entre os resultados e a	Elenize Cristina Oliveira da Silva	Selma Suely Baçal de Oliveira

³ Para Marx, a cultura é um produto das condições materiais e das relações de produção de uma sociedade. Ela reflete e reproduz os interesses e valores da classe dominante, influenciando as ideias, crenças e práticas sociais. A cultura não é apenas um reflexo passivo, mas também um meio pelo qual as relações de classe são reforçadas ou contestadas. Assim, ela está intrinsecamente ligada à estrutura econômica e às lutas sociais da época.

realidade do curso de Letras da Universidade Federal de Roraima.		
4. A educação especial no ensino superior: uma análise do contexto político da educação especial no curso de Pedagogia da UFAM.	Ana Cristina Cruz Pinto	Maria Almerinda de Souza Matos
5. O desenho na Educação Infantil: perspectiva de formação de professores a partir da teoria Histórico-Cultural	Jocicleia Souza Printes	Michelle de Freitas Bissoli
6. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica refletido no trabalho escolar do Ensino Municipal de Manaus/AM.	Maria Rita Santos da Silva	Selma Suely Baçal de Oliveira
7. Salas de Recursos Multifuncionais no Brasil: para que e para quem?	Flávia Pansini	Maria Almerinda de Souza Matos
8. Da educação rural à educação do campo no Amazonas: rupturas e permanências	Maria Trindade dos Santos Tavares	Arminda Rachel Botelho Mourão
9. A contribuição do IFAM – Campus São Gabriel da Cachoeira para o desenvolvimento local/regional frente à diversidade étnica e cultural da região do Alto Rio Negro no Amazonas (2007 – 2014)	José Eurico Ramos de Souza	Arminda Rachel Botelho Mourão
10. A precarização da formação de professores para a Educação Básica no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Do Acre – Campus Cruzeiro do Sul	José Júlio César do Nascimento Araújo	Arminda Rachel Botelho Mourão
11. Sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa	Ana Maria Silva de Lucena	Michelle de Freitas Bissoli
12. Políticas Públicas e educação para pessoas jovens e adultas em situação de privação de liberdade no Amazonas: regulação da sociedade e antagonismos de Direitos Sociais	Emerson Sandro Silva Saraiva	Maria Almerinda de Souza Matos
13. Educação Inclusiva no campo: realidades e desafios no contexto escolar em Presidente Figueiredo no Amazonas	Luis Sergio Castro de Almeida	Maria Almerinda de Souza Matos
14. Relação entre a Rede Municipal de Ensino e o Terceiro Setor para a escolarização das pessoas com deficiência em Manaus	Osmarina Guimarães de Lima	Maria Almerinda de Souza Matos

15. Escola, cultura e identidade Yanomami: conhecimentos Yanomami em materiais didáticos	Márcia Josanne de Oliveira Lira	Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel
--	---------------------------------	--

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Destacamos algumas destas teses na busca de ilustrar e evidenciar as pesquisas, além da utilização do materialismo histórico-dialético como metodologia de pesquisa. A primeira delas (Tabela 1), defendida em 2018, intitulada “Da educação rural à educação do campo no Amazonas: rupturas e permanências”, de Tavares, trata da educação do campo no Amazonas traçando o percurso da educação rural à educação do campo como expressão das lutas sociais dos povos do campo. A autora buscou analisar o processo histórico deste movimento dialético, como explicitação da luta dos povos do campo. A partir da concepção dialética, verificou-se que pese a mudança de nomenclatura de educação rural para educação do campo, a realidade nos mostra que a educação no contexto rural do estado do Amazonas, estão presentes os mesmos problemas e contradições vivenciados historicamente.

A pesquisa ainda demonstra que o processo histórico aponta a articulação entre a luta pela terra com a luta pela educação e que neste processo o que ocorre é a implementação da desigualdade, pois esta é produzida pela forma díspar de acesso à terra e aos serviços sociais. A educação colocada como instrumento de concretização de políticas econômicas, desvinculada do seu contexto histórico, social e aos valores ligados à produção da vida da população do campo, educação a serviço do capital.

Outra tese intitulada “A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço” (Tabela 1), de Carlos Augusto Gomes de Oliveira, examinou a trajetória profissional dos técnicos-administrativos em educação, destacando seu movimento de resistência às políticas do Ministério da Educação (MEC) e os desafios enfrentados ao longo do tempo. A pesquisa utilizou o método do materialismo histórico-dialético para compreender as relações sociais e históricas que moldaram a carreira desses profissionais. Os resultados da tese demonstraram como os técnicos-administrativos em educação têm sido afetados por políticas educacionais que muitas vezes negligenciam suas demandas e valorização profissional. Através da análise dialética, foi possível identificar os conflitos e contradições presentes na relação entre esses profissionais, as instituições de ensino e o Estado.

Ainda na pesquisa sobre “Escola, cultura e identidade Yanomami: conhecimentos Yanomami em materiais didáticos” (Tabela 1), de Lira, investigou a presença e representação dos conhecimentos Yanomami nos materiais didáticos utilizados nas escolas que atendem essa comunidade indígena. Os resultados da tese evidenciaram a falta de representatividade e valorização dos conhecimentos Yanomami nos materiais didáticos utilizados nas escolas da comunidade. Através da análise dialética, foi possível identificar as contradições entre a perspectiva eurocêntrica dominante presente nos materiais e a riqueza dos saberes e práticas tradicionais dos Yanomami.

Tabela 2: Teses publicadas em 2019, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2019)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)
16. O pensamento crítico na formação de professores	Ruth Cristina Soares Gomes Araújo	Evandro Ghedin
17. A Implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (2014/2024) em 18 Planos Municipais de Educação no Estado do Amazonas	Cátia de Lemos	Maria Almerinda de Souza Matos

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Foi analisado os trabalhos de pesquisa defendidos em 2019 (Tabela 2). A tese intitulada “O pensamento crítico na formação de professores”, da autora Ruth Cristina Soares Gomes Araújo, entende que a reflexão é componente indispensável para a formação do pensamento crítico. Neste interim, buscou-se compreender como o processo cognitivo do pensamento é mobilizado para a formação do professor reflexivo-crítico. A pesquisa realizou-se numa abordagem dialética pois compreende o objeto de estudo como um processo dinâmico construído na relação entre sujeitos histórico-sociais, já que o pensamento crítico não é inato, mas é desenvolvido nas mediações pedagógicas nos cursos de formação de professores, constituindo-se numa formação reflexivo-crítica. Os dados apontam que a formação do pensamento crítico ainda não está construída de maneira sólida nas mediações pedagógicas nos cursos de licenciatura. Isto porque nas vozes dos docentes, assim como dos egressos, a temática encontra-se frágil e em processo de construção de seu real significado.

Ainda sobre a tese “A implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (2014/2024) em 18 Planos Municipais de Educação no Estado do Amazonas” (Tabela 2), de autoria de Cátia de Lemos, revelou que, apesar dos esforços para atender à Meta 4 do PNE, diversos desafios foram identificados na implementação da política educacional nos municípios amazonenses. Através da análise crítica, foi possível identificar as contradições entre as diretrizes estabelecidas pelo PNE e a realidade local, incluindo questões como a infraestrutura precária, a falta de recursos financeiros e a desigualdade socioeconômica.

O método materialista histórico-dialético permitiu também examinar as relações de poder e as influências históricas que moldaram a formulação e execução dos Planos Municipais de Educação, contextualizando as políticas educacionais dentro de um panorama mais amplo da sociedade brasileira.

Tabela 3: Teses publicadas em 2020, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2020)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)
18. Formação de professores formadores e construção de sentidos: uma meta-análise sobre o processo formativo	Isabel Cristina Fernandes Ferreira	Michelle de Freitas Bissoli
19. O Programa Universidade para Todos (Prouni) no contexto das políticas públicas de acesso ao ensino superior na cidade de Manaus-AM	Elourdiê Macena Corrêa	Selma Suely Baçal de Oliveira
20. Contribuições da Teoria Histórico-Cultural e da Atividade no ensino-aprendizagem de Geografia: a compreensão do conceito de bioma Amazônia	Jones Godinho	Iolete Ribeiro da Silva
21. Processos de formação e autoformação de professores(as) formadores(as) da Educação Infantil na SEMED/Manaus: vivências à luz da perspectiva histórico-cultural	Rita Esther Ferreira de Luna	Michelle de Freitas Bissoli
22. A Amazônia na dinâmica curricular do bacharelado de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal de Roraima (UFRR)	Jeffeson William Pereira	Iolete Ribeiro da Silva
23. Escola não é empresa: a pseudoqualidade da GIDE nas escolas de Manaus	Luciana de Lima Pereira	Selma Suely Baçal de Oliveira
24. Currículo da escola e cultura do povo Mura	Jaspe Valle Neto	Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Entre as teses defendidas em 2020 (Tabela 3), a “Formação de professores formadores e construção de sentidos: uma meta-análise sobre o processo formativo” de Ferreira, sustenta-se no entendimento de que os sentidos da formação e da atividade docentes são plurais e construídos historicamente e na necessidade de investir na formação do professor formador de modo comprometido com a efetivação de propostas emancipatórias que superem a dicotomia entre vida, formação e profissão. O estudo embasa-se na teoria histórico-cultural, na perspectiva do materialismo histórico-dialético.

Outro importante trabalho intitulado “O Programa Universidade para Todos (Prouni) no contexto das políticas públicas de acesso ao ensino superior na cidade de Manaus-AM”, de Corrêa, analisou o impacto e a eficácia do Programa Universidade para Todos (Prouni) como política

pública de acesso ao ensino superior na cidade de Manaus, Amazonas. Os resultados da tese revelaram que, apesar dos avanços proporcionados pelo Prouni no acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda, ainda persistem desafios significativos em sua efetividade e equidade.

A análise dialética permitiu identificar as contradições entre os objetivos declarados do programa e sua implementação na prática, incluindo questões como a distribuição desigual de bolsas entre as instituições de ensino, a qualidade dos cursos oferecidos e a falta de políticas complementares para garantir a permanência e o sucesso dos estudantes beneficiados.

Tabela 4: Teses publicadas em 2021, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2021)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)
25. O desmonte da política de formação de alfabetizadores da SEMED/ Manaus	Raiolanda Magalhães Pereira de Camargo	Selma Suely Baçal de Oliveira
26. A política do PRONERA para formação de professores do campo no sul de Roraima nos limites do capital	Osmiriz Lima Feitosa	Selma Suely Baçal de Oliveira
27. Formação continuada de professoras de um centro municipal de educação infantil em Manaus: contribuições para a construção de experiências significativas de educação ambiental	Ádria Marinho da Silva	Michelle de Freitas Bissoli
28. O princípio educativo do trabalho ribeirinho na comunidade e na escola: convergências e contradições	Oderlene Bráulio da Silva	Arminda Rachel Botelho Mourão

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Na lista de teses publicadas em 2021 (Tabela 4), o destaque da abordagem “A política do PRONERA para formação de professores do campo no sul de Roraima nos limites do capital” de Feitosa, investigou a implementação e os efeitos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) na formação de professores do campo na região sul de Roraima. Utilizando o método do materialismo histórico dialético, a pesquisa procurou entender as relações sociais, econômicas e políticas que influenciaram a aplicação do programa e seus resultados na formação de professores para atuação em contextos rurais. Os resultados da tese revelaram que, embora o PRONERA tenha contribuído para a formação de professores do campo e o fortalecimento da educação na região, enfrentou desafios significativos relacionados às condições socioeconômicas, à infraestrutura educacional e às políticas governamentais.

Outra tese de mesma abordagem metodológica (Tabela 4), intitula-se “O princípio educativo do trabalho ribeirinho na comunidade e na escola: convergências e contradições” de Silva (2021), que teve como objetivo desenvolver uma pesquisa que possibilitasse realizar uma análise do trabalho e educação dos moradores e moradoras de uma comunidade ribeirinha do município

de Benjamin Constant, Mesorregião do Alto Solimões-AM, enfatizando o contexto e o processo de sua constituição e partilha.

As discussões tiveram apoio teórico em Arroyo (2005), Gramsci (1968), Nosella (1994, 2002), Frigotto (1996), Noda (1985) e Witkoski (2007) na perspectiva do materialismo histórico-dialético. São autores que configuram o perfil dos trabalhadores da Amazônia e da diversidade na região caracterizando a vida dos que habitam comunidades ribeirinhas. Acreditamos que esta pesquisa vem contribuir significativamente com a identificação dos núcleos positivos de transformação e de resistência na forma de conceber a realidade, aprofundando os estudos e reflexões acerca das concepções e práticas que demonstram a indissociabilidade entre trabalho e educação.

Tabela 5: Teses publicadas em 2022, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2022)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)
29. O fechamento de escolas no campo do Amazonas: subtração do direito à política de Educação em Alvarães e Uarini	Iraci Carvalho Uchôa	Arminda Rachel Botelho Mourão
30. Contradições da relação público-privada na gestão das escolas públicas da rede de ensino de Manaus-AM	Edilberto Santos Moura	Arminda Rachel Botelho Mourão
31. Formação continuada de professoras em um Centro Municipal de Educação Infantil em Manaus: produção de sentidos para a literatura infantil	Aline Janell de Andrade Barroso Moraes	Michelle de Freitas Bissoli
32. O capital financeiro na educação pública de Manaus/AM: as estratégias mercantilistas para o endividamento público	Rudervania da Silva Lima Aranha	Selma Suely Baçal de Oliveira
33. O Atendimento educacional especializado para estudantes surdos e deficientes auditivos na Rede Municipal de Ensino de Manaus-AM	Iranvith Cavalcante Scantbelruy	Maria Almerinda de Souza Matos
34. Autismo, terceiro setor e as políticas públicas de educação em Manaus-AM	Geyse Patrizia Teixeira Sadim	Maria Almerinda de Souza Matos
35. Educação, inclusão e tecnologia assistiva: dimensões políticas implementadas nas escolas públicas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus/Am	Cristiane Bruce dos Santos	Maria Almerinda de Souza Matos

36. Ensino de literatura: subjetividades docentes, formação inicial e chão de escola em uma região periférica de Manaus	Priscila Vasques Castro Dantas	Iolete Ribeiro da Silva
---	--------------------------------	-------------------------

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Na lista de teses publicadas em 2022 (Tabela 5) vale destacar a abordagem sobre “O fechamento de escolas no campo do Amazonas: subtração do direito à política de Educação em Alvarães e Uarini” de Iraci Carvalho Uchôa, no qual a autora investigou os impactos do fechamento de escolas rurais nos municípios de Alvarães e Uarini, localizados no estado do Amazonas. Os resultados da tese revelaram que o fechamento das escolas no campo em Alvarães e Uarini representou não apenas uma perda de acesso à educação, mas também um ataque aos direitos educacionais das comunidades rurais. A análise dialética permitiu identificar as contradições entre as políticas educacionais implementadas pelos governos locais e as necessidades das populações rurais, incluindo questões como o acesso precário aos serviços públicos, a falta de investimentos em infraestrutura educacional e a marginalização das comunidades do campo.

Outra tese relevante (Tabela 5) produzida no PPGE/UFAM, intitulada “Educação, inclusão e tecnologia assistiva: dimensões políticas implementadas nas escolas públicas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus/Am” de Cristiane Bruce dos Santos, no qual a autora procurou compreender as relações sociais, políticas e históricas que moldaram a implementação dessas políticas nas escolas municipais.

Os resultados da tese demonstraram que, apesar dos esforços da Secretaria Municipal de Educação de Manaus em promover a inclusão e o acesso à tecnologia assistiva nas escolas públicas, ainda existem desafios significativos a serem superados. A análise dialética permitiu identificar as contradições entre os objetivos declarados das políticas de inclusão e as práticas educacionais efetivas nas escolas, incluindo questões como a falta de capacitação dos professores, a escassez de recursos e a resistência institucional à mudança.

Para sintetizar as análises, optamos pela tese intitulada “O capital financeiro na educação pública de Manaus/AM: as estratégias mercantilistas para o endividamento público” (Tabela 5), da autora Rudervania da Silva Lima Aranha (2022) que teve como foco uma análise das implicações do Projeto de Expansão e Melhoria Educacional da Rede Pública de Manaus (PROEMEM) para a educação pública municipal de Manaus/AM, no período de 2013 a 2021, mediante a materialidade do empréstimo externo firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Prefeitura Municipal de Manaus, para o financiamento das suas ações. As contribuições teórico-metodológicas do materialismo histórico-dialético guiaram o percurso da análise documental, assim como a apreensão dos conceitos acerca do capital financeiro (Marx), de ideologia, dos aparelhos hegemônicos e da sociedade civil (Gramsci), que fundamentam as categorias: organizações privadas hegemônicas e mercadorização da educação.

Tabela 6: Teses publicadas em 2023, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM)

Teses de Doutorado (2023)		
Título da publicação	Autor(a)	Orientador(a)

37. Políticas públicas de formação de professores: o PARFOR e as mudanças objetivas e subjetivas na vida dos trabalhadores docentes em Itamarati-AM	Fernanda Pinto de Aragão Quintino	Arminda Rachel Botelho Mourão
---	-----------------------------------	-------------------------------

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (BDTD/UFAM). Elaboração própria, 2024.

Por fim, a tese “Políticas públicas de formação de professores: o PARFOR e as mudanças objetivas e subjetivas na vida dos trabalhadores docentes em Itamarati-AM” de Fernanda Pinto de Aragão Quintino (2023), que teve como objetivo analisar a importância do PARFOR como política pública de formação de professores em Itamarati-AM. A influência dos organismos internacionais nas políticas públicas de formação de professores no país, destacadamente a partir da década de 1980 e o alinhamento ideológico nacional ao neoliberalismo se refletem na criação do programa analisado. O funcionamento do PARFOR no estado do Amazonas possui particularidades relacionadas às condições geográficas e à vasta extensão territorial característica da região. O materialismo histórico-dialético orientou as escolhas teóricas, conceituais, e procedimentais, na busca pela compreensão do concreto pensado, indo além da aparência. Diante da precarização do trabalho docente nas zonas rurais do interior do município analisado, afirmamos que a escolha e permanência no trabalho docente por indivíduos sem formação específica, com baixos salários e acumulando funções, em locais isolados e distantes da sua casa e família, teve na fome seu motivador central, o que denominamos de geografia da fome.

Ao observar tais abordagens e sua aplicabilidade na realidade social, cultural e educacional da Amazônia, o materialismo histórico-dialético se mantém como perspectiva metodológica relevante e essencial para tais estudos. Ambos refletem a realidade social em sua concretude nas relações de poder trabalho, exploração e subalternização diante do capital. Nesse sentido, o percurso metodológico das teses defendidas em programas de pós-graduação das áreas de educação do estado do Amazonas, buscam conhecer, significar, compreender, em todas as situações vividas: desde uma simples ação cotidiana como tomar um banho ou cozinhar uma refeição até as mais sofisticadas ações realizadas por complicadas operações e procedimentos científicos em busca de desvendar mistérios sobre o funcionamento da vida em suas mais diversas dimensões.

Todo conhecimento busca promover a interação dos indivíduos com o mundo e os elementos ao seu redor, de forma que essa interação seja compreendida e dotada de significado. Para que a ação humana, que visa transformar o mundo, ocorra de maneira efetiva, é essencial que haja uma compreensão e interpretação prévia dessa realidade. Então, a busca do conhecimento é uma atitude essencialmente humana, isto é, buscar compreender e dar significado para o mundo e as coisas é uma atitude essencialmente humana em todo um contexto de socio diversidade educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada revelou uma utilização significativa do materialismo histórico-dialético (MHD) nas teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM) entre 2018 e 2023. A partir do MHD, observa-se uma tendência consistente em buscar compreender as dinâmicas sociais e educacionais de forma profunda e crítica. Esse método proporciona uma análise robusta das práticas educativas e das

estruturas institucionais, evidenciando como as relações sociais e os conflitos históricos moldam as políticas e as práticas educacionais. As teses abordaram, em geral, temas relacionados à desigualdade social, às condições materiais de ensino e às estratégias pedagógicas, refletindo a persistente preocupação com as questões sociais e estruturais no campo da educação.

Contudo, essa aplicação do MHD também revelou contradições e desafios. Em muitos casos, a tentativa de aplicar o MHD nas análises empíricas foi dificultada pela complexidade e pela diversidade dos contextos educacionais específicos, o que, por vezes, levou a uma abordagem metodológica que não capturou plenamente as nuances das práticas e das políticas educacionais. A dificuldade em integrar a teoria com a prática observada nas teses pode ser atribuída à necessidade de um maior aprofundamento na articulação entre a teoria marxista e a realidade educacional local. Assim, as contradições entre as expectativas teóricas e as condições práticas frequentemente resultaram em análises que não refletiam completamente a complexidade dos fenômenos estudados.

Para o futuro, as pesquisas baseadas no MHD devem se empenhar em superar essas contradições e fortalecer a articulação entre teoria e prática. As perspectivas para o avanço do MHD nas pesquisas educacionais são promissoras, especialmente se houver um foco maior na contextualização local e na adaptação das ferramentas teóricas às realidades específicas das instituições educacionais. Além disso, é essencial que os pesquisadores do PPGE/UFAM e de outras instituições continuem a explorar novas abordagens metodológicas que integrem a crítica social e a análise histórica de forma mais eficaz, ampliando a compreensão das complexas interações entre as estruturas sociais e os processos educacionais. Dessa forma, o MHD pode continuar a contribuir significativamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais equitativas e conscientes das realidades sociais.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor. *Dialética negativa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- ENGELS, Friedrich. *Anti-Duhring: a revolução da ciência segundo o sr. Eugen Duhring*, São Paulo: Boitempo, 2015.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório*. São Paulo: Cortez, 2012.
- GRAMSCI, Antonio. A organização da cultura. In: *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- IANNI, Octávio. *Dialética & capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- LUCKACS, Georg. *História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: WMF, 2018. Disponível em <https://gekairos.files.wordpress.com/2012/09/31812245-georg-luckacs-historia-e-consciencia-de-classe-estudos-sobre-a-dialetica-marxista.pdf>. Acesso em 30 mai. 2023.
- MARX, Karl. Introdução à crítica da economia política. In: MARX, K. *Manuscritos econômico – filosóficos e outros textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1974. v. 35, p. 107-138. (Os Pensadores).
- MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Editorial Vitória Limitada, 1963.

SAVIANI, Dermeval. Introdução. In: SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 1991.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. O método materialista histórico e dialético para a pesquisa em educação. *Rev. Simbio-Logias*, v. 12, n. 17, 2020.

VASCONCELOS, Maria Eliane; ALBARADO, Edilson da Costa. Educação, formação docente e territorialidades amazônicas. *Revista Espaço Acadêmico*, n.233, jul./ago., 2020.

Submetido em maio de 2024
Aprovado em setembro de 2024

Informações das autoras

Silvane Mascarenhas de Almeida
Universidade Federal do Amazonas
E-mail: admsilvane@ufam.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6800-2171>.
Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1371502603571991>

Ronilda Rodrigues Couto da Silva
Universidade Federal do Amazonas
E-mail: ronildacouto@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2248-657X>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0898053683045698>

Fabiane Maia Garcia
Universidade Federal do Amazonas
E-mail: fgarcia@ufam.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0121-0416>
Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0062882509525303>